

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

A escola, sua tarefa, sua produção cultural -
Transmissão de um conhecimento muito
bom de lá do Prado sobre cultura e
transplante de cultura. - 8-9.

É puro transplante de modelos e
soluções de outros espaços - atitude
de que "sabrão os pais o que é melhor"
de "exemplarista": 9-10

É mesmo problema mas é o de presença
de das transplantar, mas é de ajuste
estes transplantar, as nossas condi-
ções. - 10

As de transplantar em soluções em
melhor, e firmes em sistemas de
calibres, mas se transplantar com eles
o "espírito" que lhes servia de suporte
na área e eficiência. Daí sua depre-
cação de sua força pedagógica com
relação à nova circunstância. - 11-12

O transplantar da escola entre nós,
antes falando - 26 a exigências histó-
ricas - culturais, sobretudo condições
cas - sua grande problemática - 12

A antecipação de nossas tenta-
tivas pedagógicas - a dos / 15 in-
tas, uma delas - 12-3 - a da criação
de uma escola de Belas Artes nas
condições em que a Nacional foi
criada. No tempo, sobretudo.

As nossas instituições pedagógicas
não são "pérolas da terra"? Há nas-
ceram como termos de um proce-
so, de que trouxeram marcas de
uma organização de que lhes teria
dado o caráter de autenticidade.

das possibilidades inclusive em trans-
 plantadas - outra não seria a solução -
 mas esse transplante inserido no
 tempo do processo, como existência natu-
 ral e maior, ajustado às cores locais,
 outra foi, porém, a história de seu surgi-
 mento entre nós. Apareciam em determi-
 nado momento do processo, superpostas
 a ele, poisso mesmo desintegradas dele,
 graças de um sentido altamente
 messiânico. Destino messiânico impossí-
 vel de realizar - **ÍNDICE**. Vai entre seus
 caracteres e suas desditas - 14 -

| | |
|--|----|
| Introdução | 7 |
| Noção de cultura transplantada | 8 |
| A educação brasileira como transplantação | 11 |
| Exemplarismo e antiutopismo na concepção do ensino que nos convém | 14 |
| A concepção sociológica da educação | 18 |
| A escola, produto do invento e problema | 21 |
| O problema atual da escola | 24 |
| Necessidade de pesquisa dos "principia media" | 27 |
| Educação e desenvolvimento econômico | 30 |
| O problema escolar de um país em desenvolvimento | 35 |
| Notas | 45 |

esse messianismo resulta de uma
 insatisfação com o problema: as escolas
 em países cultos e desenvolvidos devem ser
 melhores - sem qualquer educação, diver-
 sos melhor - porque se prova que a elite
 tem ou a elite escolar que a elite
 não está trabalhando e seu progresso
 o seu poder. Os melhores de sua siste-
 ma e escolas tais das artes elementares
 integrantes de seu processo histórico.
 cultural, poisso mesmo, e se partes lá
 no momento, e deves educacionais.

gêneros, como o autor deste ensaio, ^{uma crítica}
asserminando um, a título Sociológico, ^{de educação}
com relação ao problema educacional. A
paço, nos que esta atitude ou essa
recolação do problema tem sido
decida, sobretudo, ao desenvolvermen-
to entre nós dos estudos sociais e histo-
rico-sociais, de que vem nascendo
uma consciência mais crítica de
nosso conjuntura. Estudos e conolu-
ções de cientistas sociais de que os
educadores se vêm aproximando
cada vez mais e que vêm dando a
eles, educadores, perspectivas novas.
De que nos só vem se aproximando
mas de que nunca mais poderão de-
xar de se aproximar. Papel relevante
nesta sentida vem realizando em adu-
ravel nestes brasileiros, em quem se
assimiam e harmonizam, na aproxima-
mento o cientista social e o educador,
o prof. Amisio Teixeira, a quem a cultura
brasileira tanto deve, nessa linha
que se situa sua orientação, a frente do
IBGE, por ele vem alongando pelo
Brasil, sob critério regional, quando em-
tão regionais de pesquisas mas só educacionais
mas sociais, que se achado unham das
~~de~~ brasileiros, ~~em~~ sentido autêntico de
ser educação brasileira. Quando entre
e desenvolvendo os seus os educadores
profissionalmente educadores, al guando
pacientemente, cientistas sociais, no mínimo pela
sensibilidade ^{de social} mas a Sociólogos e antropólo-
gos em quem o educador também existe
se bem que nos profissionalmente, mas
pela influência altamente marcante
que vêm exercendo sobre os

de novo. Presente, talvez, entre nós.
O educador informado e formaliza-
das a dois momentos da vida cultu-
ral - o da mera descoberta casual e
da ciência. Ser quanto o homem
apenas descobre maneiras eficientes para
resolver problemas de seu plano existên-
cial, a educação é informal e consiste
na repetição exemplar dessas maneiras,
em que, no entanto, não se pode
afirmar a presença do grupo. A educação é
uma espécie de aprendizagem de fór-
mulas. Essas fórmulas são simples
na educação técnica em seus aspectos
didáticos, porém, em que o homem inventa
objetos e instrumentos e se transfor-
ma na vida em formas complexas em
seus aspectos. A educação se faz

Este livro foi composto e impresso, nesta
cidade do Rio de Janeiro, nas oficinas
gráficas da Escola Técnica Nacional, do
Ministério da Educação e Cultura, para o
Instituto Superior de Estudos Brasileiros,
no mês de outubro do ano de 1957

caráter de caráter caráter caráter
a escola com o seu aspecto mais
aplicadamente problemático. O ensino
ela não pode deixar de responder ao des-
envolvimento que está conformando
contextura histórico-cultural de nossa
sociedade que ela se desenvolve, de onde se
seu próprio sentido de existência e in-
teração. A ênfase em + a educação
tornando como religião a "pedagogia dos sentidos"
o plano da existência social. Há o seu caráter
a instrução mental. 22-3
fase pré-industrial e o assistencial-
no educacional, particularmente a educa-
ção industrial e técnica e a neces-
sidade de elevar a situação das classes entre
as escolas e as outras agências sociais

... e relações de escolas com
escolas. É o ent. wçamente destas com
a realidade de nossas culturas de que ela
receberá influências e influências
Além disso articulações, a reforma da
escola, em função das condições e necessi-
dades do tempo - 27
6 sentido instrumental (da educação
existindo, nas sociedades, tecnológicas, um
adaptações de acordo com estas - 30

"Partindo da ideia de que a realidade da
que "o desenvolvimento econômico é um
valor instrumental, enquanto o
desenvolvimento social se configura
como um valor terminal" (Roberto
Campos - Cultura e desenvolvimento. Outro
desafio dos problemas do Brasil) desenvol-
vimento no desenvolvimento social
valor terminal - como as
aspecto que é do desenvolvimento social
também valor instrumental
pois o desenvolvimento econômico e social
sempre um aspecto técnico, que
consiste este na acumulação de novos
conhecimentos, que se define como o
processo de assimilação da técnica
dominante na época? 30-1

considerações importantes sobre desin-
volvemento escolar e desenvolvimento
econômico e alfabetização e industrial-
ização - 32-3

6º ponto de uma política quietista com
relação ao desenvolvimento escolar
nos países em desenvolvimento
to econômico de que se causaria o
desenvolvimento. 34-

A importância de nos adaptarmos às condições
transferradas pela realidade da atual
no desenvolvimento - 35-